

INSTITUTO JOÃO FERRAZ DE CAMPOS

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
BIMESTRE DE MARÇO/ABRIL**

PINHAIS
Ano de 2026

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	3
INTRODUÇÃO	5
PÚBLICO ALVO.....	5
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO	5
EQUIPE TÉCNICA.....	8
PSICOLOGIA.....	9
SERVIÇO SOCIAL.....	10
PSICOPEDAGOGIA/PEDAGOGIA	11
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS.....	13
OFICINA DE KARATÊ	13
OFICINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	15
OFICINA DE CAPOEIRA.....	16
OFICINA DE MÚSICA/CORAL.....	17
LINGUAGEM E EXPRESSÃO.....	19
INFORMÁTICA	20
LITERATURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS (SESC).....	22
RACIOCÍNIO LÓGICO (SESC).....	24
OFICINA DE ARTETERAPIA	26
CAMPANHAS E AÇÕES TEMÁTICAS	28
VISITA DO NOSSO FUNDADOR	29
ELABORAÇÃO DO PAINEL	30
AÇÃO “BOA VISÃO”	31
AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER	31
AÇÃO “PEQUENO CIDADÃO”.....	32
AÇÃO DE COMEMORAÇÃO DA PÁSCOA.....	33
PARCEIROS	33
EMPRESA LEME – INTELIGÊNCIA FORENSE	34
KIT MENINA MOÇA.....	34
CACAU SHOW	36

APRESENTAÇÃO

O Instituto João Ferraz de Campos (IJFC) está situado no município de Pinhais, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com aproximadamente 100 crianças e adolescentes referendados pelo município.

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra o conjunto de serviços do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) oferecendo à população que vivência situações de vulnerabilidades sociais, novas oportunidades de reflexão acerca da realidade social, contribuindo dessa forma para a planejamento de estratégias e na construção de novos projetos de vida.

Dentre os eixos norteadores que perpassam todos os ciclos da vida dos usuários, estão: a participação, a convivência social e o direito de ser. A **convivência social** é considerada o principal eixo do SCFV, por traduzir a essência dos serviços da Proteção Social Básica e promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades estimulam o convívio social e familiar, o sentimento de pertença, a formação da identidade, a construção de novos projetos de vida, etc.

O **direito de ser** estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovem a troca de experiências, e potencializam a vivência em cada ciclo de vida.

A **participação** acontece através da oferta de atividades do SCFV, busca estimular a participação dos usuários nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e escola, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres. (GESUAS,2022)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizado através de oficinas, organizado de modo a intervir em situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento

de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, evitando situações de vulnerabilidade social.

Localizado em amplo espaço externo com quadra poliesportiva, parque infantil, jardim, horta e salas específicas destinadas às oficinas socioeducativas que visam:

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos;
- Estimular e acompanhar a participação escolar;
- Promover a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Promover o bem-estar através da interação social entre os envolvidos;
- Garantir o acesso ao lazer e cultura;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Convém ressaltar, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é integrante do SGD (Sistema de Garantia de Direitos), é um espaço de socialização dos sujeitos, sendo chamado para ações que transcendam a esfera pedagógica, para além da transmissão do conhecimento, e, sim fortalecer as interações pessoais, desenvolver potencialidades e identificar fragilidades.

Introdução

- **Nome:** INSTITUTO JOÃO FERRAZ DE CAMPOS
- **Área de Atuação:** Assistência Social
- **Atividade:** Assistência à Criança e ao Adolescente - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- **Endereço:** Rua Cassiano Ricardo, nº 815 –Vargem Grande -Pinhais/PR.
- **Contato:** (41) 3056-7871
- **E-mail:** secretaria@ijfc.org.br

Público Alvo

O público-alvo é composto por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, encaminhadas da Rede de Proteção que integra o Sistema de Garantia de Direitos (SGD). De forma que é priorizado o atendimento nas seguintes situações de violações de direitos: isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, situação de abono e evasão escolar, ou, com defasagem escolar, acolhimento institucional, abuso e/ou exploração sexual, crianças e adolescentes em situação de rua e com medida de proteção do ECA.

A vulnerabilidade é constituída por fatores biológicos, políticos, culturais, socioeconômicos e pela dificuldade de acesso aos direitos. Portanto, todo esse cenário de vulnerabilidades e riscos impactam diretamente o núcleo familiar, enfraquecendo-o em seu papel protetivo e gerando consequências diretas para a infância e adolescência, dentre elas: negligência; violência física, psíquica, sexual, abandono, situação de rua, exploração do trabalho infantil, entre outras.

O Instituto João Ferraz de Campos em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social vinculada ao Governo Federal, conduz esse serviço para as famílias a fim de oportunizarem condições para a superação das situações de risco e violações de direitos.

Horário de funcionamento do serviço:

Manhã: 8h às 12h

Tarde: 13h às 17h

Em 2026, o serviço está disponibilizando vivências educativas diversas aos usuários, com oficinas de:

- Karatê
- Educação Física
- Capoeira
- Música
- Linguagem e Expressão
- Literatura Infanto-juvenil (SESC)
- Raciocínio Lógico (SESC)
- Informática
- RPG

Além do corpo de educadores sociais, o IJFC conta com o apoio e direcionamento da Equipe Técnica (psicóloga, assistente social e psicopedagoga, pedagoga e nutricionista); Equipe de Serviços Gerais, Equipe de Cozinha; Secretariado e Direção, conforme descrito no Quadro de Funcionários abaixo:

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	FONTE
Adriana Fátima de Andrade Silva	Instrutora de Informática	12h	SEMAS
Aline Gonçalves da Silva	Auxiliar Administrativo	40h	SEMAS
Claudemir Miranda Vieira	Motorista	40h	IJFC
Cleverson Schuengue dos Reis/ Rafaela Giacom Ferreira	Educadores RPG	6h	SEMEL

Daniel Alves de Souza	Instrutor de Educação Física	12h	SEMAS
Elier Luiz	Zelador	40h	SEMAS
Fernanda Ap. de Souza	Monitora	40h	IJFC
Julia Borges B. Goetzke	Instrutora de Karatê	4h	SEMAS
Juliana Silva Salvador	Diretora	40h	IJFC
Keith Marise Alves	Orientador de Raciocínio/Informática	32h	SESC/PR
Leliane Cristina Gonçalves Bastian	Educador de Linguagens e Tecnologias	24h	SEMAS
Lourdes de Fátima Ricoldi de Macedo	Psicopedagoga	30h	SEMAS
Maria Cândida do Amaral Sae	Assistente Social	30h	SEMAS
Myucha Menezes Hamester	Orientador de Literatura Infantil/ Juvenil/ Contação de História	32h	SESC/PR
Monique De Lazari Betenheuser	Psicóloga	18h	SEMAS
Neide Maria Ferreira da Silva	Cozinheira	40h	SEMAS
Patricia Salvador da Silva	Assistente Administrativo	40h	IJFC
Patriciane Salvador da Silva	Educadora Social	40h	SEMAS

Paula Cristina dos Santos	Aux. de Serviços Gerais	40h	SEMAS
Pedro Assunção	Instrutor de Música	18h	SEMAS
Rubia Mara dos Santos	Nutricionista	8h	SEMAS
Silvio Cesar Cury	Instrutor de Capoeira	12h	SEMAS
Tainara de Pontes de Souza	AUX. de Cozinha	40h	SEMAS
Tamara Pontes da Silva	Aux. de Serviços Gerais	40h	SEMAS

EQUIPE TÉCNICA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em sua proposta de trabalho, contempla uma ampla gama de demandas psicossociais e pedagógicas, levando em consideração as particularidades de seu público-alvo. Para responder de forma eficaz a essas necessidades, é essencial a constituição de equipe técnica, formada por psicóloga, assistente social, psicopedagoga, pedagoga e nutricionista.

Esse conjunto de profissionais tem como objetivo garantir o acesso dos usuários e de suas famílias às políticas públicas, promover o desenvolvimento integral dos indivíduos em suas diferentes fases da vida e fortalecer a rede de apoio social, contribuindo para a superação de situações de vulnerabilidade.

De forma integrada, esses profissionais colaboram na definição dos conteúdos e metodologias socioeducativas do serviço, além de atuarem na composição da Rede de Proteção de Pinhais, representando a instituição Instituto João Ferraz de Campos (IJFC) na defesa dos direitos fundamentais dos usuários e de seus familiares.

Cada profissional contribui com funções específicas, que se desdobram em ações internas e externas, como: promover a coesão da equipe por meio de uma visão integrada de trabalho, realizar atendimentos individuais, visitas domiciliares, oferecer suporte às famílias, elaborar relatórios e pareceres técnicos, articular com a Rede de Proteção e com as instituições escolares, participar de reuniões e estreitar vínculos com parceiros estratégicos.

PSICOLOGIA

Profissional: Monique de Lazari Betenheuser

Durante os meses de março e abril de 2026, o departamento de Psicologia participou de forma ativa das ações do SCFV. Tivemos as seguintes atividades: promoção de festas comemorativas; campanhas temáticas; atividades lúdicas e educativas; desenvolvimento de intervenções e orientações para usuários e familiares; realização de grupos socioeducativos e escuta individual psicossocial.

No mês de março, trabalhamos a campanha temática sobre o Dia Internacional da Mulher, proporcionando um espaço de reflexão e acolhimento sobre a luta pelos direitos das mulheres. Já em abril, foi realizada uma atividade com as crianças visando trabalhar o tema da cidadania, por meio de uma roda de conversa sobre o livro "Aprendendo a Ser Cidadão", de Célia Siqueira.

As ações desenvolvidas são fundamentais para a promoção do desenvolvimento saudável e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Nesse contexto, as campanhas temáticas contribuem para a conscientização sobre direitos, cidadania e temas relevantes ao cotidiano dos usuários; as atividades lúdicas e educativas favorecem a expressão emocional, o aprendizado e a socialização; e as intervenções com orientações a usuários e familiares auxiliam na compreensão e manejo de demandas psicossociais. Além disso, a realização de grupos socioeducativos e a escuta individual qualificada possibilitam acolhimento, reflexão e apoio às vivências, promovendo autonomia, proteção e bem-estar integral.

Ofereceu-se suporte contínuo à equipe por meio de encontros sistemáticos, direcionamentos técnicos, organização e execução de ações, além do monitoramento das demandas identificadas no serviço. De forma concomitante, deram-se continuidade às iniciativas voltadas ao atendimento e às intervenções com os usuários e seus familiares, incluindo ações de orientação e manejo de situações de conflito.

Por fim, mantivemos a participação ativa nas reuniões intersetoriais da Rede de Proteção, com a finalidade de assegurar a defesa dos direitos dos usuários e de seus familiares. Ressalta-se também a participação nos

encontros do Conselho Municipal de Assistência Social, bem como dos Centros de Referência de Assistência Social das regiões Leste e Norte, contribuindo para o fortalecimento da articulação intersetorial e do trabalho em rede.



SERVIÇO SOCIAL

Profissional: Maria Cândida do Amaral Sae

Durante os meses de março e abril de 2026, o Departamento de Serviço Social desenvolveu atividades de acompanhamento social voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, no âmbito do Projeto “Família”.

As ações realizadas compreenderam mediações familiares, acompanhamento integrado e visitas domiciliares, com vistas à compreensão da realidade sociofamiliar das famílias atendidas, à identificação de situações de vulnerabilidade e à promoção de estratégias de apoio e proteção social. Também foram realizadas atividades de acompanhamento sistemático das famílias, com observação da dinâmica familiar e orientação quanto aos cuidados, à convivência familiar e ao fortalecimento dos vínculos afetivos.

As mediações ocorreram com o objetivo de favorecer o diálogo entre os membros familiares, contribuindo para a resolução de conflitos e a melhoria da convivência. Ademais, foram realizados acompanhamentos em rede, por meio de articulação integrada com serviços e setores parceiros, visando garantir o acesso a direitos, a inclusão social e o apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

No âmbito das atividades socioeducativas, foi desenvolvida uma ação com as crianças sobre composição familiar, vínculo e proteção, na qual cada criança elaborou um desenho representando sua família. A atividade proporcionou um ambiente acolhedor para escuta e observação, possibilitando a identificação de aspectos relacionados à dinâmica familiar e contribuindo para intervenções mais qualificadas no acompanhamento dos usuários e de suas famílias.

Tais ações contribuíram para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a prevenção da negligência e da vulnerabilidade social, o incentivo à convivência familiar saudável, bem como o desenvolvimento da expressão emocional e da percepção de proteção pelas crianças.



PSICOPEDAGOGIA/PEDAGOGIA

Profissional: Lourdes de Fátima Ricoldi de Macedo

Nos meses de março e abril, o setor pedagógico deu continuidade às orientações técnicas e aos alinhamentos junto à equipe de educadores, contemplando tanto as temáticas desenvolvidas nas oficinas quanto as estratégias de mediação aplicadas com as crianças e adolescentes.

No período, foi implementado o Projeto Farol, em articulação com as unidades escolares, com foco no acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem e dos aspectos comportamentais dos usuários. A ação visa à identificação de possíveis dificuldades, bem como à realização de encaminhamentos pertinentes à área da educação.

Paralelamente, iniciou-se o Projeto Combate ao Bullying, envolvendo todas as turmas, com o objetivo de promover a conscientização e a reflexão crítica das crianças e adolescentes acerca da temática, incentivando práticas de convivência respeitosa.

Foram realizadas intervenções e mediações com as crianças e adolescentes, além de atendimentos e orientações direcionadas aos familiares, visando o fortalecimento do vínculo família-instituição.

Durante o período, também foram efetuados contatos por meio do aplicativo WhatsApp, bem como visitas pontuais a escolas da rede estadual e municipal, com o intuito de acompanhamento e articulação intersetorial.

Ressalta-se que a psicopedagoga integra, como representante institucional, as comissões do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e do CMJ (Conselho Municipal da Juventude), contribuindo nas discussões e deliberações pertinentes às políticas públicas voltadas ao público atendido.



Janeiro Fevereiro	MODELO DE AÇÃO					
	Att. individual aos Usuários	Att. individual as Familiares	Visitas Técnicas	Mediações	Ações Diversas	Abrangência Campanhas
Psicologia	70	4	2	120	6	100%
Serviço Social	85	9	10	125	4	100%
Psicopedagogia	80	5	3	100	3	100%
Total	235	18	15	345	13	100%

Ressalta-se que os Atendimentos Individuais ocorreram nas dependências do IJFC, através de uma escuta ativa aos usuários e familiares, mediante demanda espontânea ou avaliação dos técnicos, desta forma, determinado usuário ou família poderiam ser atendidos mais de uma única vez.

As Visitas Técnicas consistem em atendimentos realizados fora do espaço institucional, com o objetivo de conhecer e acompanhar o contexto familiar e comunitário dos usuários, possibilitando uma compreensão mais ampla de suas demandas e o fortalecimento das estratégias de intervenção socioassistencial.

As Mediações consistem em espaços de diálogo qualificado com os usuários, voltados ao alinhamento de demandas, esclarecimento de situações e oferta de orientações, visando favorecer a resolução de conflitos, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais

Quanto às Ações Diversas, consideram-se atividades corriqueiras e espontâneas como por exemplo; elaboração de relatório técnico, reuniões de Rede e/ou parceiros, apoio técnico à colaboradores, acompanhamento de usuário para atendimentos diversos, suporte e organização em eventos/passeios, etc.

Por fim, Abrangência de Campanhas diz respeito ao número de ouvintes contemplados através da participação deste departamento no planejamento e aplicação de ações temáticas relacionadas ao calendário alusivo das campanhas nacionais e internacionais contra a violência, em suas especificidades.

OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS

Oficina de Karatê

Profissional: Julia Borges B. Goetzke

O Karatê é uma arte marcial de origem milenar, cuja raiz remonta à antiga China e que, ao longo dos séculos, foi aperfeiçoada no Japão. Para além de sua natureza combativa, o Karatê constitui uma filosofia de vida que

incorpora princípios como tolerância, paciência, autodisciplina, respeito e equilíbrio emocional. Seus fundamentos técnicos posturas, movimentos e sequências são ferramentas que favorecem o autoconhecimento e a superação pessoal.

Durante o mês de março, foi apresentado para as crianças e adolescentes que, ao final do ano, será realizado o exame de faixa. A notícia gerou grande entusiasmo entre os usuários, tornando-se também um importante fator motivacional para o engajamento na oficina e dedicação aos treinos.

A partir disso, as atividades foram direcionadas ao desenvolvimento dos conteúdos que serão exigidos no exame, com ênfase nos treinos de Kihon (fundamentos básicos), Kata (sequência de movimentos) e Gohon Kumite (luta combinada em 5 passos). Essas práticas foram trabalhadas de forma progressiva, respeitando o nível de cada turma, com foco na execução técnica, concentração e disciplina.

Promoveu-se momentos de diálogo, proporcionando espaço para escuta, acolhimento e fortalecimento dos vínculos entre os usuários e a profissional (no caso eu), contribuindo para um ambiente mais seguro e respeitoso.

No mês de abril trabalhou-se de forma consistente a coordenação das crianças e adolescentes, por meio de exercícios específicos que auxiliam no desenvolvimento do equilíbrio, da lateralidade, da noção espacial e do controle corporal, aspectos fundamentais tanto para a prática do Karatê quanto para o desenvolvimento global dos usuários.

O mês foi marcado pela continuidade do desenvolvimento técnico e comportamental dos usuários, com destaque para o aumento do engajamento nas atividades, a evolução na coordenação motora das crianças e adolescentes e o avanço técnico nas práticas de Kumite.



Oficina de Educação Física

Profissional: Daniel Alves de Souza

No Instituto João Ferraz de Campos (IJFC), a oficina de Educação Física tem como objetivo principal proporcionar vivências que promovam o bem-estar físico e emocional dos usuários, reforçando valores como respeito, colaboração, superação e senso de pertencimento. As atividades são planejadas de forma a contemplar a diversidade dos participantes, incentivando a inclusão e a participação ativa de todos.

Educação física é uma área do conhecimento humano que estuda as práticas corporais desenvolvidas historicamente pela sociedade, envolvendo dimensões como lazer, esporte, saúde, educação e reabilitação. Mais do que a simples execução de exercícios, trata-se de um campo pedagógico, científico e terapêutico, que contribui para a formação do ser humano e para sua integração social.

Nos meses de março e abril, foram desenvolvidas duas atividades principais na oficina de Educação Física, contemplando as turmas 1, 2, 3 e 4, com propostas adequadas às diferentes faixas etárias e níveis de desenvolvimento dos usuários.

Para as turmas 1 e 2, foram realizadas atividades envolvendo o jogo de peteca e um circuito de valências físicas. No jogo de peteca, as crianças foram organizadas em círculo e orientadas a realizar toques com a mão espalmada, com o objetivo de atingir a marca de 10 toques consecutivos. Inicialmente, observou-se que os participantes alcançaram, em média, até 4 toques diretos, sendo que apenas as turmas do período da tarde conseguiram atingir a meta proposta. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora, atenção e trabalho em equipe.

A segunda atividade consistiu em um circuito de valências físicas, no qual os participantes realizaram uma sequência de movimentos, incluindo corrida, passagem por obstáculos, deslocamento em bancos, subida e descida de cadeiras e finalização com saltos em tatames. Essa proposta teve como objetivo estimular a velocidade de reação, o equilíbrio, a coordenação motora, a coragem e a autoconfiança. A atividade apresentou boa adesão, sendo considerada produtiva e bem aceita pelas crianças.

Para as turmas 3 e 4, as atividades foram direcionadas ao treinamento de futsal, com foco na preparação para um possível amistoso previsto para o mês de maio. Foram trabalhados fundamentos básicos da modalidade, como passe, domínio de bola, posicionamento e noções de jogo coletivo, promovendo o desenvolvimento físico, técnico e social dos participantes.



Oficina de Capoeira

Profissional: Silvio Cesar Cury

A oficina de capoeira tem o objetivo de valorizar a cultura brasileira e a diversidade cultural, desenvolvendo a convivência, a cooperação e o respeito, fortalecendo a identidade, o pertencimento e os vínculos, promovendo a expressão corporal e a autonomia. A capoeira é genuinamente Afro-Brasileira uma luta que se transforma em dança, tipicamente uma junção da dança maculelê e o n"golo, ou a dança da zebra. A capoeira é difundida em quase todos os **países** do mundo.

No mês de março, a interação dos usuários foi promovida por meio da participação em reuniões comunitárias e atividades práticas, às quais foram incorporados elementos recreativos, como brincadeiras e jogos. As ações ocorreram, predominantemente, no espaço da quadra, possibilitando a

exploração da lateralidade e o desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes.

O foco das aulas práticas foi alcançado de forma gradual, respeitando o ritmo de aprendizagem dos participantes, ainda que não em sua totalidade neste período. Ressalta-se que a capoeira, por sua natureza, constitui um ambiente propício para o desenvolvimento de aspectos culturais diversos, ampliando as possibilidades pedagógicas. Nesse contexto, foram introduzidos elementos da arte teatral como forma de comunicação e expressão entre os usuários, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade, da expressão corporal e da interação social.

Destaca-se, ainda, a inserção de práticas culturais como o maculelê, manifestação tradicional vinculada à capoeira, que agrega componentes rítmicos, corporais e teatrais, embora ainda pouco conhecida por parte dos participantes. Tais atividades enriquecem o processo formativo, favorecendo o engajamento e a valorização da cultura.

Por fim, ressalta-se que o programa de capoeira busca alcançar seus objetivos considerando as condições do espaço físico, os materiais disponíveis e o nível de aproveitamento dos usuários, mantendo como princípio fundamental a disciplina, o respeito mútuo e a participação ativa dos envolvidos.



Oficina de Música/Coral

Profissional: Pedro Cardoso Assunção

A oficina de música tem como objetivo promover expressão, criatividade e comunicação, estimulando a convivência e o trabalho coletivo, fortalecendo vínculos e pertencimento ao grupo com sensibilidade, escuta e respeito, garantindo assim o acesso à cultura como um direito.

Em março, trabalhamos com a temática Mulheres que Cantam o Mundo, onde realizamos escuta ativa de músicas que retratam a mulher e o cotidiano feminino.

Após o momento de escuta, cada criança e adolescentes comentou sobre uma mulher importante em sua vida, e disseram uma qualidade que enxergavam nesta mulher, o que foi extremamente importante para criar afinidades e aproximar nossos usuários do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Trabalhou-se Ritmos Brasileiros em Roda, visando o desenvolvimento da memória auditiva, sincronia rítmica e integração; o resultado foi muito bom, uma vez que as crianças conseguiram lidar de forma apropriada com o desafio de memória e com o aspecto rítmico, além de podermos resgatar as cantigas de roda clássicas brasileiras, junto com brincadeiras de roda como Dança das Cadeiras.

Com os adolescentes, realizamos prática conjunta com os instrumentos de percussão, dando continuidade à exploração dos ritmos nativos do nosso país, resultando em uma ampliação da compreensão e repertório de gêneros musicais brasileiros.

Outros aspectos desenvolvidos, foram o da prática em conjunto, resultando em melhor sincronia, e compreensão da execução do outro, e o desenvolvimento rítmico, através do entendimento de novas células rítmicas de cada gênero musical desenvolvido.

Por fim, realizamos também a dinâmica da História Cantada, onde criamos uma narrativa simples juntos, com as características que as crianças escolhiam, incentivando a criatividade e a o pensamento musical, uma vez que a proposta era criamos momentos musicais para cada parte da história desenvolvida.



Linguagem e Expressão

Profissional: Leliane Cristina Gonçalves Bastian

Na oficina de linguagem e expressão o objetivo é desenvolver comunicação oral, corporal e escrita, estimulando a expressão de sentimentos e ideias, fortalecendo a convivência e a escuta. Incentivando o protagonismo e participação de todos promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Durante o mês de março, trabalhou-se com o tema “Mulheres que Inspiram”, foram realizadas atividades que estimularam o respeito, a empatia, a igualdade e a valorização das mulheres. Foram propostas rodas de conversa sobre mulheres importantes em suas vidas, seguida da organização de uma entrevista com a presidente da instituição, proporcionando um momento de escuta, troca de experiências e reflexão. Também foi elaborado um mural com a biografia das mulheres que atuam no instituto, fortalecendo o reconhecimento e a valorização das referências femininas no cotidiano dos usuários.

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas com a temática do Transtorno do Espectro Autista (TEA), com foco na promoção da conscientização, do respeito às diferenças e da inclusão social entre os participantes.

Considerando a importância de trabalhar valores como empatia, acolhimento e convivência social, foram propostas atividades pedagógicas e artesanais que possibilitaram a compreensão do tema de forma acessível, significativa e adequada à faixa etária atendida.

As atividades foram desenvolvidas de forma lúdica, participativa e adaptada à faixa etária dos participantes. Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa com explicação dialogada sobre o autismo, destacando que cada pessoa possui características únicas e que algumas percebem o mundo de maneira diferente, necessitando de compreensão e acolhimento.

Na sequência, foi proposta uma atividade artesanal concreta denominada “Mão da Inclusão”, os participantes contornaram suas mãos em papel cartão, recortaram e personalizaram com palavras que representam valores essenciais para a convivência, como respeito, empatia, amizade, paciência e inclusão. Foram utilizados diferentes materiais, proporcionando uma experiência sensorial e reforçando a compreensão sobre as diferentes formas de sentir e perceber o ambiente.



Informática

Profissional: Adriana Fátima de Andrade Silva

A Oficina de Informática, desenvolvida durante o mês de fevereiro, teve como objetivo promover a inclusão digital, o fortalecimento da autonomia e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas essenciais para o convívio social e o mercado de trabalho.

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas na Oficina de Informática do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com as turmas 1, 2, 3 e 4, durante o mês de março. As ações foram planejadas com foco na alfabetização digital, no fortalecimento da convivência social, na

participação ativa dos usuários e no desenvolvimento da autonomia no uso das ferramentas tecnológicas.

Durante este mês, foi trabalhado o tema “Descobrimo as Ferramentas Digitais”, com o objetivo de desenvolver habilidades básicas no uso do computador, estimular a criatividade, promover a inclusão digital e incentivar o uso responsável da tecnologia. As atividades também contribuíram para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, por meio de propostas coletivas, trocas de experiências e apoio mútuo durante as práticas realizadas em sala.

As ações foram organizadas a partir dos eixos do SCFV, contemplando a convivência social, o direito de ser, a participação, a autonomia e o protagonismo.

Com as turmas 3 e 4, foram desenvolvidas atividades relacionadas à Semana da Mulher, incluindo momentos de pesquisa e conversa sobre mulheres importantes na sociedade, valorizando o reconhecimento de figuras femininas e promovendo reflexões sobre respeito, igualdade e representatividade. Ainda no mês de março, os participantes iniciaram o uso do programa PowerPoint, aprendendo noções básicas de inserção de textos e imagens em slides.

Com a turma 1, foram realizadas propostas voltadas à coordenação motora e à alfabetização digital inicial, com jogos de clicar, arrastar, pintura digital e atividades educativas com letras e números. Essas ações contribuíram para o desenvolvimento da atenção, da coordenação motora fina e do reconhecimento de comandos básicos do computador.

Já com a turma 2, foram desenvolvidas atividades de leitura, escrita e familiarização com ferramentas de texto, incluindo caça-palavras digital, digitação e uso de recursos básicos como fonte, tamanho e cores, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e do uso funcional do computador.

De modo geral, observou-se boa participação dos usuários nas atividades propostas, interesse pelo aprendizado e interação positiva entre os colegas, fortalecendo os vínculos e a inclusão digital no espaço socioeducativo.



Literatura e Contação de Histórias (SESC)
Profissional: Myucha Menezes Hamester

Nos meses de março e abril trabalhou-se os temas “Prevenção às drogas e cuidado com as emoções” no SCFV de forma profunda e lúdica utilizamos a literatura como ponto de partida para discutir como sentimentos não resolvidos e substâncias externas impactam a nossa vida. A obra trabalhada foi; “A Bolsa Amarela” da autora Lygia Bojunga.

Esse mês também trabalhamos a leitura do livro, através da contação de histórias, "O Grúfalo", escrito por Julia Donaldson, é um clássico da literatura infantil que utiliza rimas e humor para abordar temas como astúcia, coragem, imaginação e a importância de saber lidar com pessoas estranhas, evitando assim os perigos do dia a dia e de forma transversal ajuda também a não julgar as pessoas pela aparência.

Ainda pensando na diversidade, a literatura desempenha um papel crucial na construção da ancestralidade e do reconhecimento. Obras como "Omo-Oba: Histórias de Princesas e Príncipes" (Kiusam de Oliveira) e "Azizi" (Conceição Evaristo) serão trabalhadas para oferecer referências de protagonismo africano, permitindo que o jovem se enxergue como autor da sua própria história e essas obras também servirão de base para o início dos

trabalhos do projeto “Tradições do Paraná” vinculado ao projeto “Entre Etnias”.

O mês de abril teve como tema “Diversidade” dentro desse contexto o mote foi dividido em dois eixos, que foram respectivamente os eixos “eu” e “diversidade e ancestralidade”, também foram iniciados os projetos “Tradições do Paraná” e “Semana Literária”, sob o a escritora “Adélia Prado”, para iniciarmos os nossos trabalhos, começamos com os temas dos nossos projetos. “Tradições do Paraná” e “Semana Cultural”, que é feito em parceria com o SESCPR no programa Futuro Integral esse projeto visa trabalhar a formação cultural do nosso estado e valorizar sua diversidade cultural. Afinal falar em tradições paranaenses é reconhecer, primeiramente, a herança dos povos originários (Guarani, Kaingang e Xokleng) que deixaram como herança o nosso linguajar, a culinária da feijoada, entre outros legados, por tanto preservar o patrimônio imaterial como: danças, sotaques e saberes é reconhecer a história do "outro", promover a empatia e o respeito à diversidade.

Ainda pensando na diversidade, a literatura desempenha um papel crucial na construção da ancestralidade e do reconhecimento. Obras como "Omo-Oba: Histórias de Princesas e Príncipes" (Kiusam de Oliveira) e "Azizi" (Conceição Evaristo) foram trabalhadas para oferecer referências de protagonismo africano, permitindo que o jovem se enxergue como autor da sua própria história. Celebrando a pluralidade, utilizaremos a "Caixa de Cor Infinita", trabalhando a diversidade étnico-racial, reforçaremos o protagonismo e a valorização das raízes de cada usuário.



Raciocínio Lógico (SESC)
Profissional: Keith Marise Alves

O raciocínio lógico é a habilidade de pensar de forma estruturada e coerente, aplicando regras formais para analisar informações e chegar a conclusões corretas. Trata-se de uma competência essencial para a resolução de problemas, a argumentação, a tomada de decisões e a compreensão do mundo de maneira mais precisa.

Nos meses de março e abril, foi iniciada a prática do jogo de xadrez, atividade escolhida pelos próprios usuários. O processo teve início com a construção dos tabuleiros e das peças, promovendo o envolvimento ativo e o senso de pertencimento dos participantes. Nesta etapa inicial, o trabalho foi direcionado exclusivamente aos peões, estratégia metodológica indicada para iniciantes, por possibilitar uma aprendizagem gradual, focada e significativa. Tal abordagem contribui para a redução da complexidade do jogo, facilitando a compreensão das regras e dos movimentos básicos. Posteriormente, as demais peças serão introduzidas de forma progressiva, respeitando o ritmo de aprendizagem dos usuários.

Destaca-se que essa metodologia favorece a inclusão, ao possibilitar a participação de usuários com diferentes níveis de conhecimento de maneira mais equilibrada, promovendo o desenvolvimento cognitivo, a concentração, o raciocínio lógico e a socialização.

Paralelamente, foi iniciada a abordagem de educação financeira, com o objetivo de desenvolver nos usuários competências relacionadas à compreensão, ao planejamento e à tomada de decisões conscientes quanto ao uso do dinheiro e dos recursos ao longo da vida. Foram trabalhados conteúdos como a diferenciação entre “querer” e “necessitar”; a compreensão da casa como uma pequena empresa; as fontes de renda familiar; e o planejamento financeiro, com ênfase na importância da organização e do planejamento.

A temática do mês Combate e Prevenção ao Uso de Drogas e Álcool foi integrada às atividades, incluindo a reflexão sobre o impacto financeiro do vício,

ampliando a conscientização dos usuários quanto às consequências sociais, pessoais e econômicas dessas práticas.



Oficina RPG

Profissionais: Cleverson Schuengue dos Reis/ Rafaela Giacon
Ferreira

No período referido, foi desenvolvida a oficina de RPG (Role-Playing Game) com crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o objetivo de promover o desenvolvimento cognitivo, social e emocional por meio de atividades lúdicas e colaborativas.

A proposta da oficina consistiu na criação e vivência de narrativas coletivas, nas quais os participantes assumiram personagens e, mediados pelo educador, construíram histórias de forma conjunta. Inicialmente, foram apresentados os conceitos básicos do RPG, como criação de personagens, definição de cenários, regras simples de interação e organização das partidas, respeitando a faixa etária e o nível de compreensão dos usuários.

Durante as atividades, os participantes foram estimulados a desenvolver habilidades como criatividade, imaginação, raciocínio lógico, tomada de decisão, resolução de conflitos, escuta ativa e trabalho em equipe. A dinâmica também favoreceu a comunicação oral e a expressão de ideias, além de incentivar o respeito às regras e ao turno de fala.

Observou-se boa adesão dos usuários, com participação ativa na construção das narrativas e envolvimento nas situações propostas. Em alguns momentos, foram necessárias mediações do educador para organização do

grupo, compreensão das regras e resolução de conflitos pontuais, o que contribuiu para o fortalecimento das habilidades socioemocionais.

A oficina também possibilitou a abordagem de temas transversais, como ética, empatia, cooperação e responsabilidade, por meio das situações vivenciadas pelos personagens durante as histórias.

De modo geral, a atividade apresentou resultados positivos, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, o desenvolvimento da autonomia e o engajamento nas atividades propostas. A continuidade da oficina permitirá o aprofundamento das narrativas e o aprimoramento das competências trabalhadas.



OFICINA DE ARTETERAPIA **Profissionais: Rita Zenere/ Eliane Abaurre**

No período referido, foi desenvolvida a oficina de arteterapia com adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o objetivo de promover a expressão de sentimentos, o autoconhecimento e o fortalecimento das habilidades socioemocionais por meio de práticas artísticas.

As atividades foram conduzidas utilizando diferentes recursos, como desenho, pintura, colagem e produções livres, possibilitando aos participantes expressarem emoções, pensamentos e vivências de forma simbólica e criativa. Inicialmente, foram propostas dinâmicas de acolhimento e sensibilização,

favorecendo a criação de um ambiente seguro e de confiança, essencial para o desenvolvimento das atividades.

Durante as oficinas, foram trabalhados temas como identidade, autoestima, relações interpessoais, projetos de vida e enfrentamento de desafios. Os adolescentes foram incentivados a refletir sobre suas experiências e a compartilhar, de forma voluntária, suas produções e significados atribuídos a elas, respeitando os limites individuais de cada participante.

Observou-se boa adesão do grupo, com participação ativa e interesse nas propostas apresentadas. Em alguns momentos, foi necessário o acompanhamento mais próximo do educador para estimular a participação de usuários mais tímidos e mediar situações de interação, promovendo o respeito mútuo e a escuta qualificada.

A oficina contribuiu significativamente para o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, da comunicação e da capacidade de lidar com emoções, além de favorecer o fortalecimento de vínculos entre os participantes e com a equipe de referência.

De modo geral, a atividade apresentou resultados positivos, evidenciando-se como uma importante ferramenta no processo de desenvolvimento integral dos adolescentes atendidos. Recomenda-se a continuidade das ações, visando o aprofundamento das temáticas e o fortalecimento das competências socioemocionais trabalhadas.



CAMPANHAS E AÇÕES TEMÁTICAS:

As campanhas desenvolvidas ao longo do bimestre desempenharam um papel estratégico no fortalecimento das ações promovidas pelo IJFC, no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Com foco na prevenção e conscientização, essas iniciativas tiveram como objetivo sensibilizar os usuários e a comunidade, e estimular a solidariedade em apoio às atividades ofertadas.

As ações temáticas são fundamentais no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pois possibilitam a abordagem de conteúdos relevantes de forma lúdica e reflexiva, contribuindo para o desenvolvimento integral dos usuários, o fortalecimento de vínculos e a promoção de direitos.

Essas ações e campanhas contribuem para ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas, promover o engajamento dos usuários e parceiros, e alinhar as práticas aos eixos norteadores do SCFV, favorecendo o desenvolvimento de vínculos comunitários, a cidadania e a proteção social.

Ação de Combate ao Bullying

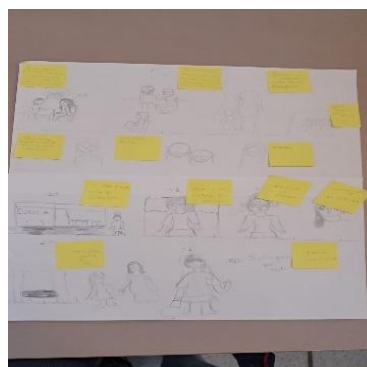
A Lei nº 14.811/2024, conhecida como “Lei do Bullying”, tipificou o bullying e o cyberbullying no Brasil, inserindo tais condutas no Código Penal. A legislação define o bullying como prática de intimidação sistemática, de natureza física ou psicológica, e o cyberbullying como sua ocorrência em ambientes digitais. As sanções previstas incluem aplicação de multa para casos de bullying e pena de reclusão de 2 a 4 anos para o cyberbullying.

No mês de março, foi iniciado o projeto de combate ao bullying com as crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A atividade inicial ocorreu por meio de uma roda de conversa, na qual foram abordados o conceito de bullying, suas formas de manifestação e as consequências dessa prática nas relações interpessoais.

Durante a atividade, foi proposta uma dinâmica reflexiva em que os usuários elaboraram, em folha individual, uma linha do tempo contendo momentos significativos de suas vidas, contemplando experiências positivas e negativas. Também foram convidados a identificar os contextos e ambientes nos quais situações de bullying ocorreram, promovendo a reflexão sobre

vivências pessoais, empatia e conscientização acerca dos impactos dessas práticas.

A atividade contribuiu para a sensibilização dos participantes, favorecendo a expressão de sentimentos, o fortalecimento do diálogo e a construção de relações mais respeitadas no ambiente coletivo.



Visita do nosso fundador

No mês de abril, tivemos a honra de receber em nosso espaço a visita do fundador do Instituto João Ferraz de Campos (IJFC), Sr. João Elísio Ferraz de Campos.

Foi um momento de grande significado para todos, marcado pelo reconhecimento da trajetória da instituição, pela valorização de sua história e pela inspiração proporcionada aos colaboradores, crianças e adolescentes atendidos.

A visita representou um momento especial de fortalecimento dos valores institucionais, reforçando o compromisso coletivo em seguir construindo um futuro pautado na dedicação, acolhimento e propósito social.



Elaboração do painel

Durante o mês de abril, foi realizada a elaboração do painel temático IJFC: "Onde o Afeto Vira Amor Para a Vida Toda", com o objetivo de valorizar e registrar as atividades desenvolvidas no Centro de Convivência, fortalecendo os vínculos afetivos, a integração social e o sentimento de pertencimento entre os participantes.

A construção do quadro contou com a organização e seleção de fotografias representando momentos de convivência, atividades recreativas, esportivas, reuniões, oficinas e ações coletivas realizadas pela instituição. O painel foi confeccionado de forma criativa e acolhedora, utilizando cores vivas e elementos decorativos que simbolizam carinho, união e cuidado.

A atividade proporcionou um momento de reflexão sobre a importância do afeto nas relações construídas no espaço de convivência, além de promover a valorização da trajetória e das experiências compartilhadas pelos usuários, equipe técnica e colaboradores.

O painel permaneceu exposto em local de destaque na instituição, contribuindo para tornar o ambiente mais humanizado, acolhedor e representativo das ações desenvolvidas ao longo do período.



Ação “boa visão”

No período em referência, o Rotary Club de Pinhais desenvolveu, em parceria com o Instituto João Ferraz de Campos (IJFC), a Campanha Boa Visão, destinada aos usuários atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A ação contemplou a realização de exames oftalmológicos em clínica especializada, com o objetivo de identificar possíveis necessidades visuais dos participantes e promover o acesso ao acompanhamento adequado da saúde ocular.

Além dos atendimentos realizados, os usuários beneficiados receberão óculos completos, com possibilidade de escolha da armação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, autoestima, inclusão social e desempenho nas atividades cotidianas e educacionais.



Ação de conscientização sobre a importância do dia internacional da mulher

Durante o mês de março, o departamento de psicologia do IJFC realizou atividades com os usuários visando promover a discussão sobre a importância do dia internacional da mulher, proporcionando um espaço de reflexão e acolhimento sobre a luta pelos direitos das mulheres.

A ação foi de grande importância, pois permitiu às crianças e adolescentes o contato com histórias inspiradoras de mulheres que marcaram a sociedade em diferentes áreas.

Ao pesquisar, discutir e produzir cartazes, os participantes puderam ampliar seus conhecimentos, refletir sobre a igualdade de gênero e valorizar o papel social das mulheres.

A ação contribuiu para o desenvolvimento do senso crítico, da expressão criativa e do respeito às conquistas femininas, fortalecendo valores de cidadania, respeito e inclusão.



Ação “pequeno cidadão”

No mês de abril, o departamento de Psicologia do IJFC realizou uma atividade com as crianças visando trabalhar o tema da cidadania, por meio de uma roda de conversa sobre o livro "Aprendendo a Ser Cidadão", de Célia Siqueira.

A proposta possibilitou abordar, de forma acessível e participativa, conceitos como respeito, direitos e deveres, convivência e responsabilidade coletiva. A atividade favoreceu a escuta e a expressão das crianças, estimulando o pensamento crítico e o reconhecimento de seu papel enquanto sujeitos ativos na construção de um ambiente mais justo e colaborativo.



Ação de comemoração da páscoa

No mês de março, o Instituto João Ferraz de Campos (IJFC) realizou uma animada festa em comemoração à Páscoa junto aos usuários atendidos pela instituição.

O momento foi marcado por muita alegria, confraternização e integração entre crianças, adolescentes e equipe técnica, contando com atividades recreativas, dinâmicas e momentos de convivência. A celebração proporcionou o fortalecimento dos vínculos sociais e afetivos, promovendo experiências de acolhimento, partilha, respeito e valorização da infância e adolescência.



Parceiros

Empresa leme – inteligência forense



Celebrar a vida é sinônimo de diversão, alegria e pertencimento. A empresa LEME proporciona esse momento único e especial todos os meses para as nossas crianças e adolescentes do IJFC.



Semas – kit menina moça



O Instituto IJFC teve a honra de contar com a colaboração da Prefeitura Municipal por meio da Secretaria

Municipal de Assistência Social (SEMAS), que beneficiou nossas adolescentes com o Projeto Menina Moça. A iniciativa tem como principal objetivo promover dignidade menstrual e o acesso a itens básicos de higiene pessoal, reforçando o cuidado com a saúde e o bem-estar das jovens atendidas. Através do projeto, as adolescentes receberam mensalmente kits contendo absorventes, shampoo, condicionador, aparelho descartável de depilação, escova de dentes, creme dental e desodorante itens essenciais para o auto cuidado e a auto estima. Essa ação é um passo importante na garantia dos direitos das meninas, contribuindo para o fortalecimento de sua autonomia e o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Faculdade fael

No período referido, os universitários do curso de Direito da Faculdade FAEL realizaram uma visita ao Instituto João Ferraz de Campos (IJFC) com o objetivo de conhecer o espaço, a dinâmica de atendimento e as ações desenvolvidas pela instituição junto às crianças e adolescentes.

Durante a visita, os acadêmicos também promoveram uma ação solidária, realizando doações de roupas e calçados destinados aos usuários atendidos pelo Instituto. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento de ações de solidariedade, empatia e responsabilidade social, proporcionando apoio às famílias atendidas e incentivando a aproximação da comunidade acadêmica com as demandas sociais.



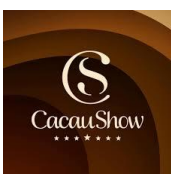
Doações de páscoa

Durante o mês de março, o SESC contemplou os usuários do Instituto João Ferraz de Campos (IJFC) com a doação de caixas de bombons, proporcionando um momento de alegria e acolhimento às crianças e adolescentes atendidos pela instituição.

A ação contribuiu para fortalecer os vínculos afetivos e promover vivências de partilha, carinho e valorização dos usuários, tornando o momento ainda mais especial e significativo para todos os participantes.



Cacau show



No mês de abril, em parceria com o Guarda Municipal Jean Machado e a proprietária da franquia Cacau Show, Maria Fernanda Samways, foi realizada uma doação de ovos de Páscoa a todos os usuários do Instituto. Essa ação contribuiu para proporcionar um momento de celebração e bem-estar, promovendo um ambiente mais acolhedor e alegre para as crianças e participantes.



A empresa LEME Inteligência Forense contribuiu para tornar a celebração de Páscoa ainda mais especial, realizando a doação de coelhinhos de chocolate para as crianças e adolescentes atendidos pela instituição.

A ação proporcionou momentos de alegria, acolhimento e integração entre os usuários, fortalecendo o espírito de solidariedade e partilha presente nesta data comemorativa. A instituição agradece a parceria e o carinho demonstrado pela empresa, que contribuiu significativamente para proporcionar uma Páscoa mais doce e feliz aos atendidos.